



## ATA DE REUNIÃO DO CONSELHO ADMINISTRATIVO, IPREM-POSSE GESTÃO 2013 – 2016.

Aos Vinte e um dia do mês de Dezembro de 2015 às 14:00 horas, iniciasse a reunião do Conselho Administrativo, IPREM –POSSE, contando com os seguintes presentes na sala de reunião, Rua Senador Paula Ramos, 266-Centro. A Sr.<sup>a</sup> Aparecida Gino; a Representantes dos Servidores Ativos do Poder Executivo, Sr. Marco Antonio Franco da Silva(faltou), Sra Maria Angela Bonas de Castro ,o Sr. Alan Romio. Representantes dos Servidores Ativos do Poder Legislativos Sra. Elaine Cristina Pires Bueno(rescesso) e Silvana Alves de Souza Lopes(rescesso). Representante dos Servidores Inativos Sra. Vera Darci Lala Teixeira.Convitado para Reunião: Sr. André Batistela. A Sr.<sup>a</sup> Aparecida Gino abriu a reunião cumprimentando a todos.

**2- DEFINIÇÃO DAS APLICAÇÕES FINANCEIRAS:** A Presidente do Instituto de Previdência informa aos membros participantes que devido ao repasse a menor da Prefeitura data do crédito 17/12/2015 no valor de R\$ 298.768,01, quando o correto seria R\$ 551.961,06 ,referente ao mês de Novembro ,não haverá aplicação .

**3-Repasse mês base Novembro / 2015 – Data do depósito: 17/12/2015, Valor R\$298.768,01,pagamento(Prefeitura),valor correto R\$ 551.961,06,SAAEP,valor R\$ 5.563,53, até o fechamento desta ata não foi depositado,horário da reunião 14:43,Câmara R\$25.591,48 crédito em 01/12/2015. SALDO LIVRE PARA APLICAÇÃO R\$ nenhum.**


### ASSUNTOS GERAIS:

**4. Extrato das aplicações em Novembro/2015:** saldo do Instituto é de **R\$ 30.876.379,70** (trinta milhões oitocentos e setenta e seis mil trezentos e setenta e nove reais e setenta centavos). Os **ganhos com juros** das aplicações financeiras no mês de Novembro foram de **R\$ 264.559,52** (duzentos e sessenta e quatro mil quinhentos e cinquenta e nove reais e cinquenta e dois centavos) .



## 5-FOLHA DE PAGAMENTO

O Instituto no mês de Dezembro/2015 fez pagamento da ultima parcela do 13º para os Aposentados e funcionários afastados.

O Instituto no dia 18/12/2015, fez o crédito da folha de pagamento referente a Dezembro.

Total pago da folha de pagamento junto com 13º foi de: R\$ 409.550,81(quatrocentos e nove mil quinhentos e cinqüenta reais e oitenta e hum centavos).

## 6-RETÓRIO FUNCIONÁRIOS AFASTADOS:

**Relatório de Afastamentos**  
**Período de Critério de Cálculo 01/12/2015 até**  
**31/12/2015**

	<b>Matrícula</b>	<b>Nome do Trabalhador</b>	<b>Início</b>	<b>Retorno</b>
1	174-1	ALICIA DA SILVA BOMFIM	01/12/2015	30/01/2016
2	211-1	AMANDA APARECIDA ANTONIO	16/11/2015	16/12/2015
3	1428-2	ANA PAULA MOSCATELLI	09/10/2015	13/12/2015
4	2468-2	ANA PAULA MOSCATELLI	09/10/2015	13/12/2015
5	2660-1	Andreia Rodrigues Domingos	04/12/2015	02/04/2016
6	85-1	ANTONIO FRANCISCO DA SILVA	12/11/2015	10/05/2016
7	212-1	ANTONIO ROBERTO COLOMBI	17/11/2015	17/12/2015
8	202-1	BRUNA BRUNELLI DE SOUZA	09/10/2015	06/02/2016
9	86-1	CAMILA APARECIDA TAVARES JORGE	01/12/2015	31/12/2015
10	163-1	CARLA EDINEIA GRIMALDI NUNES DA COSTA REUS	25/10/2015	05/12/2015
11	1042-2	CARMEN LUCIA LOLI	01/11/2015	05/01/2016
12	35-1	CARMEN LUCIA LOLI	01/11/2015	05/01/2016
13	97-1	CRISTIANI APARECIDA ROBERTO PEREIRA	30/11/2015	20/12/2015
14	107-1	ELENICE ANDREAZI DE SANTANA	01/11/2015	01/02/2016
15	187-1	ELKE IRANEIDE MEDEIROS TOME	28/10/2015	27/12/2015
16	81-1	GISLENE APARECIDA MOYSES CONTI	28/11/2015	22/12/2015
17	106-1	JAQUELINE JORGE DE ALMEIDA GONÇALVES	13/11/2015	12/01/2016



18	218-1	KEILE APARECIDA FERREIRA	09/12/2015	08/01/2016
19	99-1	LUIZ BENEDITO DA SILVA GODOI	28/06/2015	29/12/2015
20	199-1	MARIA APARECIDA GAIDARJI SILVA	16/08/2015	02/12/2015
21	199-1	MARIA APARECIDA GAIDARJI SILVA	02/12/2015	24/02/2016
22	119-1	MARIA LUIZA FRIOLI	01/12/2015	31/12/2015
23	215-1	MEIRE APARECIDA DE CAMARGO DOS SANTOS	22/10/2015	06/12/2015
24	208-1	MICHELE RIBEIRO DAMASIO	03/11/2015	03/12/2015
25	77-1	MONICA PADILHA DOS SANTOS	01/12/2015	30/01/2016
26	77-2	MONICA PADILHA DOS SANTOS	01/12/2015	30/01/2016
27	201-1	NEUSA APARECIDA SANAVIO	12/11/2015	03/01/2016
28	712-2	ROSANA APARECIDA VENDRAME	22/09/2015	20/01/2016
29	39-1	SILVIA HELENA CAROLINA CLEMENTE	09/10/2015	04/12/2015
30	39-1	SILVIA HELENA CAROLINA CLEMENTE	04/12/2015	31/12/2015
31	3025-1	SIMONE APARECIDA PEREIRA LOURENÇO	26/11/2015	26/12/2015
32	217-1	SONIA CRISTINA DOMINGUES	19/11/2015	18/03/2016
33	182-1	SUZI DE PONTES MOURA	07/12/2015	05/02/2016
34	147-1	VALDIR DO CARMO	24/11/2015	15/02/2016
35	171-1	VALQUIRIA VICENZZOTTI	27/11/2015	26/01/2016
36	111-1	VERA LUCIA RODRIGUES ROSA	29/08/2015	01/01/2016
37	198-1	WANDERLEIA CRISTIANE VIGILATO	17/09/2015	15/01/2016

## 7-ECONOMIA = RESENHA SEMANAL E PERSPECTIVAS

**Nos EUA, mercado de trabalho e consumo indicam crescimento sólido. No Brasil, pressões inflacionárias estão mais disseminadas.**

**Nos EUA, os indicadores de mercado de trabalho reforçam a melhora das condições de emprego e sinalizam maior pressão salarial à frente.** A pesquisa da oferta de emprego pelas empresas (JOLTS) referente à outubro registrou aumento no número de pessoas que pediram demissão voluntariamente para ocupar um novo emprego. Essa dinâmica normalmente é um indicador antecedente de aquecimento do mercado de trabalho, e também sinaliza maiores ganhos salariais adiante. Esse índice atingiu o pico pós-crise com 2,8 milhões de pessoas em termos anualizados optando por deixar voluntariamente seu emprego em outubro. Esse indicador é acompanhado com atenção pela presidente do FED, e normalmente é citado nos seus discursos sobre avaliação do mercado de trabalho. Além disso, uma pesquisa com pequenas e médias empresas, que representam a maior parte da oferta de trabalho da economia, mostrou que o número de empresas pretendendo elevar os salários dos seus funcionários atingiu o patamar máximo da série após a crise de 2008 em novembro. Historicamente, esse indicador antecipa em média com nove meses de antecedência o comportamento dos custos salariais, e segundo essa pesquisa, o índice de custo da mão de obra deverá passar do patamar de 2,0% para a faixa entre 2,5% a 3,5%, na comparação anual. Essa maior pressão de salários é um dos elementos importantes para nossa expectativa que o núcleo de inflação subirá para o patamar próximo de 2,0% ao final de 2016. As vendas do varejo de novembro continuaram a indicar sólido crescimento da demanda doméstica. As vendas totais registraram alta de



0,2%, na margem, e ficaram ligeiramente abaixo da expectativa de alta de 0,3%. Porém, o núcleo das vendas do varejo, que exclui os itens mais voláteis, subiram 0,6%, na margem, e surpreenderam positivamente as expectativas do mercado, que esperavam alta de 0,2%. Esse resultado indica que o consumo deverá crescer 2,7% em termos reais no quarto trimestre.

**Na Europa, dados da indústria dos principais países mostram atividade se recuperando, embora em velocidades diferentes entre os países.** A produção industrial da Alemanha recuperou-se em outubro e subiu 0,2%, na margem, frente à queda de 1,1%, na mesma base de comparação, observada em setembro. Entretanto, essa recuperação da indústria foi mais lenta que o esperado e deveu-se, em parte, a queda da produção de energia, que registrou contração de 5,9%, na margem. Esse declínio na produção de energia reflete o clima mais quente que o usual em outubro. Por outro lado, a recuperação da produção francesa foi mais forte que o esperado em outubro. A produção industrial registrou alta de 0,5%, na margem, em outubro, após registrar estabilidade em setembro. Entre os setores, a produção de energia elétrica e bens duráveis tiveram altas de 5,9% e 2,6%, na margem. Esses resultados indicam retomada da indústria no início do quarto trimestre, e confirmam nossa expectativa de crescimento do PIB de 0,4%, na margem, no último trimestre do ano.

**Na China, as exportações mais fracas sinalizam atividade global lenta, mas desempenho melhor das importações indica, em parte, que demanda doméstica está respondendo às políticas de estímulo.** As exportações recuaram 6,8% em novembro na comparação anual, e ficaram abaixo das expectativas, que projetavam contração de 5,0% na mesma base de comparação. Entre os países do G-3 (Estados Unidos, Zona do Euro e Japão), as exportações registraram contração, com destaque para a queda das exportações para Zona do Euro, que recuaram 9,0% em novembro na comparação anual, acelerando em relação à queda de 2,9% em outubro na mesma base de comparação. Esse desempenho das exportações sugere que a demanda global segue fraca, o que se reflete nos preços das commodities, em especial, as metálicas e energéticas. As importações contraíram 8,7% em novembro na comparação anual, mas o resultado é melhor que as expectativas, que projetavam queda de 11,9% na mesma base de comparação. Esse bom desempenho deve refletir, em parte, os efeitos das políticas de estímulo do governo sobre a demanda doméstica. Além disso, a queda dos preços das commodities também estimulou a aceleração da importação de cobre e minério de ferro. Com o fraco desempenho das exportações, o saldo comercial foi de US\$ 54,1 bilhões, mas ficou abaixo do esperado (US\$ 64,0 bilhões). A inflação ao consumidor registrou alta de 1,5% e foi levemente acima do esperado, mas mantém-se relativamente contida e abaixo da meta de 3,0% a.a. As maiores pressões têm sido no grupo alimentação, que registrou alta de 2,3% na variação anual, enquanto a inflação excluindo alimentos registrou alta modesta de 1,1%, na mesma base de comparação.

**Na América Latina os destaques foram a reunião do Banco Central do Peru bem como a divulgação do PIB do terceiro trimestre da Colômbia.** A Reunião de Política Monetária do Banco Central do Peru (BCRP) decidiu pelo aumento de 25 bps na taxa de juros (agora em 3,75% a.a.), em linha com o consenso de mercado. A volatilidade global e expectativas de inflação acima do centro da meta são os principais fatores de preocupação do BCRP. Dado isso, a autoridade monetária peruana não descartou novos ajustes no patamar dos juros. Na Colômbia, o PIB teve crescimento de 3,2% no terceiro trimestre em relação ao terceiro trimestre de



2014, pouco abaixo do consenso de mercado (3,3%). Os destaques ficam por conta do crescimento no setor agrícola (4,5%), no comércio (4,8%) e no setor financeiro (4,3%), em relação ao terceiro trimestre de 2014. No lado negativo, entretanto, observou-se contração de 1,1% no setor de mineração e crescimento de apenas 0,8% na construção, também em relação ao terceiro trimestre de 2014. Importante salientar que essa melhora da atividade, pautada no bom desempenho do consumo, e a restrição externa, manifesta pelo déficit em conta corrente superior a 6% do PIB, aumentam a pressão sobre o Banco Central colombiano (Bancop). Na próxima semana, o Bancop se reúne e deve elevar os juros em 25pb.

**No Brasil, apesar das expectativas já deterioradas, a inflação continua mais pressionada que o esperado.** O IPCA de novembro registrou alta de 1,01%, acima da nossa expectativa (0,94%) e da mediana do mercado (0,95%). O indicador de novembro registrou variações mais altas que as esperadas nos grupos alimentos/bebidas, artigos de residência, transportes e despesas pessoais. Essa maior pressão inflacionária é disseminada entre os itens e fica evidente no comportamento dos índices de difusão total e excluindo alimentos, que elevaram-se para 78,0% e 72,7%. Comparando-se esses níveis com a média histórica para os meses de novembro dos índices de difusão, que estão em 68% e 67%, concluiu-se que o processo inflacionário encontra-se, nesse momento, disseminado entre os grupos, o que representa preocupação adicional para a política monetária. Os núcleos de inflação também tiveram deterioração em novembro, com as médias dos núcleos de inflação subindo para 8,0% a.a. A inflação de serviços segue pressionada e registrou alta de 8,4% na variação anual em novembro. Nossa projeção para o IPCA de dezembro é alta de 1,09%, devido à continuidade da pressão de alimentos e a maior inflação dos grupos de transportes e de despesas pessoais. Confirmando-se nossa projeção para dezembro, o IPCA deverá registrar alta de 10,8% em 2016. Para 2017, a nossa expectativa é alta de 7,0%.

**Na próxima semana, o principal destaque da agenda internacional é a reunião do FED de dezembro, para a qual esperamos o início do ciclo de aperto da política monetária.** A reunião do FED será na quarta-feira, e nossa expectativa é uma alta de 0,25% a.a. na taxa de juros nos FED Funds. Na China, serão divulgados, nesse final de semana, os dados de atividade (produção industrial, vendas do varejo e investimentos) referentes ao mês de novembro. Na Zona do Euro, a produção industrial de outubro e o CPI de novembro serão divulgados na segunda-feira e quarta-feira. No caso da indústria, a expectativa é recuperação da produção industrial, que deverá crescer 0,2%, após contrair 0,3%, em setembro. No Brasil, os destaques são as vendas do varejo de outubro, os dados de mercado de trabalho de novembro e o IPCA-15 de dezembro. O varejo deverá continuar a contrair e registrar queda de 1,3%, na margem, e o IPCA-15 deverá registrar alta de 1,11%. “fonte Bradesco”

## **7-A- RELATÓRIO MENSAL DE NOVEMBRO:**

**-Posição Consolidada da Carteira em 30/11/2015**

**-Distribuição por Administrador**

**-Distribuição por Gestor**



**-Distribuição por Custodiante**

**-Rentabilidade**

**-Movimentações**

**-Evolução Patrimonial**

**-Enquadramento**

**08-** Em reunião extraordinária no dia 04/12/2015 sobre :**APROVAÇÃO DA COMPRA DE UM IMÓVEL.**

**VALOR DO IMÓVEL R\$ 345.000,00.**

**DADOS DO IMÓVEL:**Situado Rua Aurélio Sia, lote nº 73, quadro "A",Centro.

**Proprietário:**Therezinha Lalla Simioni

**O Conselho Fiscal , com apoio do Conselho Administrativo solicita que o imóvel tenha:**

**-Certidões negativa dos proprietários (civil,trabalhista e protesto),03 avaliações , certidão da matrícula atualizada e parecer da assessoria jurídica do IPREM, declarando a legalidade da aquisição.**

Para decisão e aprovação o Conselho Fiscal e Conselho Administrativo , é necessários de toda documentação do imóvel para a aprovação.

Após o solicitado apresentamos ao Conselheiros os seguintes documentos:

**1-** 03 laudos de avaliação-Empreendimento Cortez ,creci nº104.006, valor avaliação R\$ 350.000,00.

-Edison Lena,CRECI Nº 61.721-F,valor da avaliação R\$ 348.000,00.

-Rodrigo Recco,creci nº 128.611-F,valor da avaliação R\$ 356.240,00.

**2-**Certidão negativas de débitos trabalhistas-Oswaldo Simioni Junior e Rosemeire Rodrigues .

**3-**Certidão negativa Protestos em nome de : Oswaldo Simioni Junior e Rosemeire Rodrigues.



4-Certidão de vinte(20) anos anteriores onde não consta a existência de **ONUS REAIS,JUDICIAIS,CONVENCIONAIS E PESSOAIS.**

5-Certidão registro geral do imóvel livro nº 02-matricula 12.389,ficha 01.

6-Certidão nº 016435319 do Poder Judiciário, ações cíveis,família e sucessões,execuções fiscais e juizados especiais cíveis em nome de Oswaldo Simioni Junior .

7-Certidão nº 016435346 do Poder Judiciário , ações cíveis,família e sucessões, execuções fiscais e juizados especiais cíveis em nome de Rosemeire Rodrigues.

8-Escritura de Inventário,Renuncia e Partilha do Espólio de Therezinha Lalla Simioni-livro 036-paginas 247/250.

9-Planta do Imóvel.

10-Parecer Jurídico. INTERESSADO: INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA MUNICIPAL DE SANTO ANTÔNIO DE POSSE – IPREM POSSE ASSUNTO: COMPRA DE IMÓVEL – TAXA DE ADMINISTRAÇÃO. DISPENSA DE LICITAÇÃO – ART. 24, X DA LEI 8666/93 – POSSIBILIDADE. MANIFESTAÇÃO JURÍDICA O IPREM POSSE encaminha para manifestação e verificação da legalidade sobre a dispensa de licitação para compra de imóvel para funcionamento de sua sede, nos termos da Lei 8666/93.

Tem por objeto a compra de um imóvel localizado na Rua Aurélio Sai, numero 73, Centro, nesta cidade de Santo Antônio de Posse.

Juntamente com a presente solicitação sobrevieram os seguintes documentos: i) avaliação do imóvel, ii) matricula atualizada do imóvel, iii) certidões negativas do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, Justiça do Trabalho e do Tabelião de Notas e Protestos de Letras e Títulos da Comarca de Jaguariúna, iv) Escritura do Inventário.

Em breve síntese, é o relatório.

Fundamento e sugiro.

Inicialmente, cumpre-nos esclarecer, que a aquisição ou construção de bens imóveis com os recursos destinados à taxa de administração restringe-se aos destinados ao uso próprio do Instituto de Previdência, sendo vedada a utilização desses bens para investimento ou uso por outro órgão publico ou particular, em atividades assistenciais ou quaisquer outros fins.

Quanto à dotação orçamentária, consta que há a possibilidade da efetivação da compra do imóvel.

Também, dentro dos limites estabelecidos, salientamos que não há extrapolação aos 2% (dois por cento) destinados a taxa de administração da Autarquia, conforme determina o Ministério da Previdência Social – MPS.





Feitas as devidas considerações acerca da utilização da Taxa de Administração para a compra de imóvel pelo IPREM – POSSE esclarecemos que o presente parecer tem o condão de verificação da juridicidade e da legalidade da compra de imóvel para fins de funcionamento da sede do Instituto de Previdência, com fundamento na dispensa de licitação, determinada no artigo 24, inciso X da Lei 8666/93, bem como a observação da documentação apresentada pelo vendedores, com o intuito de minimizar todos os fatores de riscos atinentes a referida compra. No concernente ao processo da compra do imóvel pelo Poder Público, esta poderá ser realizada por dispensa de licitação com o amparo do inciso X do artigo 24 da Lei nº 8.666, de 1993, desde que preenchidos os seguintes requisitos:

- (a) que as características do imóvel atendam às finalidades precípuas da Administração Pública;
- (b) que haja avaliação prévia; e
- (c) que o preço seja compatível com o valor de mercado , in verbis:

"Art. 24. É dispensável a licitação:

(...)

X – para a compra ou locação de imóvel destinado ao atendimento das finalidades precípuas da administração, cujas necessidades de instalação e localização condicionem a sua escolha, desde que o preço seja compatível com o valor de mercado, segundo avaliação prévia". Considerando o que preceitua o artigo 24 da Lei de Licitações, o Instituto de Previdência procedeu com as avaliações prévias, conforme documentos em anexo, bem como restou comprovado que o preço acordado encontra-se compatível com os preços praticados no Município de Santo Antônio de Posse.

Ademais, considerando os vários fatores favoráveis existentes no imóvel a ser comprado, dentre eles:

- a) amplo espaço físico para a realização dos serviços pertinentes à finalidade do Instituto;
- b) localização de fácil acesso, com facilidade de estacionamento tanto na frente do imóvel quanto nas ruas ao redor;
- c) local arejado, contendo diversas salas de atendimento, proporcionando um melhor rendimento nos serviços da Autarquia;
- d) acessibilidade aos aposentados e de fácil adaptação para atendimento de pessoas portadoras de necessidades especiais.

Diante das condições do imóvel, bem como na infrutífera busca de outros imóveis similares, destacamos que não há no mercado outro que seja compatível/similar com o imóvel que está





sendo proposto para compra, razão pela qual se enquadra perfeitamente na dispensa da Lei 8666/93.

Já no que se refere à análise da documentação apresentada do imóvel, bem como dos seus proprietários, verificamos o quanto segue:

Documentação do imóvel: O imóvel apresenta documentação em ordem, conforme verificado através da apresentação de matrícula atualizada, constatando-se que o vendedor é realmente o proprietário do imóvel, bem como o mesmo não apresenta ônus como hipoteca, penhora, caução, etc.;

No entanto ressaltamos a necessidade de verificação de certidão atualizada do IPTU, a fim de verificar se o imóvel possui débitos perante a Prefeitura, bem como certidão negativa e atualizada de tributos municipais, a cargo do vendedor.

Documentos do vendedor: Conforme documentação apresentada verifica-se a princípio a idoneidade do vendedor, conforme disposto nas certidões apresentadas: certidões da justiça Estadual, Certidão negativa da justiça do trabalho, bem como certidão emitida pelo Tabelião de Notas e Protestos de Letras e Títulos da Comarca de Jaguariúna, todas em anexo.

DIANTE DE TODO O EXPOSTO, demonstrado que o imóvel atenderá as necessidades da Autarquia, e que não há outro com as suas características, verificando-se ainda a idoneidade do imóvel e de seus proprietários, sugiro pela possibilidade jurídica da compra, nos termos do artigo 24 da Lei 8666/93.

S.M.J.

É O PARECER. Santo Antônio de Posse, 18 de dezembro de 2015

DOUGLAS DE MORAES NORBEATO –OAB/SP 217.149

**APROVAÇÃO DO CONSELHO:**

**-ANGELA BONAS-A FAVOR**

**-ALAN ROMIO – A FAVOR**

**-VER DARCI LALA – A FAVOR**

**VOTAÇÃO SUSPensa POR FALTA DE QUORUM, FICANDO PARA PROXIMA REUNIÃO.**



#### 11-ASSEMBLÉIA GERAL DOS COTISTA:

No dia 16 de dezembro de 2015, local sede da Gradual, Corretora de Câmbio, títulos e valores Mobiliários S/A, av Presidente Juscelino Kubitschek,50.

Foi notificado que o Banco Santander ,RENUNCIA CUSTODIA DO LEME MULTISETORIAL IPCS FUNDO FR INVESTIMENTO RM DIREITO CREDITÓRIO.

I-Deliberar sobre a substituição do Custodiante, o Santander, para a Gradual Corretores de Câmbio.

II-Deliberar sobre providencias a serem tomadas para restabelecimento da Razão de Garantia, nos termos do Regulamento do Fundo;

III-Ratificar a eleição dos membros do Comitê de acompanhamento, eleitos na Assembléia Geral de Cotista;

IV-Atualizar os cotistas acerca da evolução do processo de auditoria envolvendo a revisão dos aspectos operacionais da carteira de direitos creditórios do Fundo.

. Aparecida Gino, Diretora-Presidente deu por encerrada a sessão desta reunião, que, após lida e aprovada, segue devidamente assinada por todos os presentes.

**Sr.<sup>a</sup> Aparecida Gino**

**Maria Angela Bonas de Castro**

**Vera Darci Lala Teixeira**

**ALAN ROMIO**

**André Batistela**